

## Exercícios com Gabarito de Geografia América do Sul

1) (Fuvest-1998) "Menino travesso: El Niño retorna mais poderoso e ameaça enlouquecer o tempo em todo o mundo".

(Revista Veja 27/08/97 p. 42-43)

A notícia acima exemplifica a ampla cobertura da mídia sobre esse fenômeno, geralmente relacionado à:

- a) atuação inesperada da massa de ar úmida que, ao esfriar as águas do Oceano Pacífico, eleva os índices de evaporação e intensifica as chuvas de monções no SE asiático.
- b) presença de correntes marítimas com baixas temperaturas na costa ocidental americana, justificando a diminuição dos cardumes no Chile e as estiagens no SE do Brasil e dos EUA.
- c) inversão térmica oceânica que aquece parte das águas superficiais do Pacífico, aumenta o número de tempestades marítimas e desregula os índices de chuva na região tropical.
- d) temporada de furacões e episódios de secas nas costas ocidentais americanas, devido ao aumento da força dos ventos tropicais que sopram da Ásia em direção à América do Sul.
- e) formação de ondas que trazem à tona as águas mais frias do fundo do Oceano Pacífico, intensificando os índices de aridez no Peru e Sul do Brasil e as inundações na Ásia tropical.

2) (FGV-2003) "Assim é o Peru. Um país que só quem se aventura em conhecê-lo por dentro é capaz de descrever a beleza de sua selva, de suas montanhas cobertas de neve, de seus desertos de cores variadas, de seus exuberantes vales e de seus rios de muitas correntezas, que sangram as montanhas ao longe como se fossem grandes artérias brancas encravadas na terra."

Fonte: [www.embperu.org.br](http://www.embperu.org.br)

Dentre os fatores responsáveis pela diversidade de paisagens encontradas no Peru, pode-se destacar a:

- A) grande extensão de seu território no sentido Sul-Norte, favorecendo grandes variações climáticas e mudanças na paisagem.
- B) constante influência do El Niño, provocando mudanças climáticas periódicas que influenciam a distribuição da vegetação do país.
- C) influência das correntes marítimas frias, provocando o aumento da pluviosidade média e o aparecimento de uma vegetação tropical.
- D) variação extrema do relevo em função da presença da Cordilheira dos Andes, cuja altitude influencia a pluviosidade e cria climas e paisagensazonais.

E) irregularidade da ocorrência dos ventos alísios, que carregam a umidade do Oceano Pacífico e influenciam a distribuição da vegetação.

3) (Vunesp-2003) A Amazônia se estende desde a cordilheira andina até o Norte brasileiro, recoberta por um mosaico de formações florestais. Fora do território brasileiro, a floresta amazônica

é encontrada nos países:

- (A) Suriname, Colômbia, Venezuela, Peru, Bolívia e Paraguai.
- (B) Equador, Suriname, Venezuela, Colômbia, Peru e Bolívia.
- (C) Guiana Francesa, Suriname, Venezuela, Colômbia, Peru e Bolívia.
- (D) Venezuela, Guiana Francesa, Colômbia, Peru, Bolívia e Paraguai.
- (E) Guiana Francesa, Suriname, Venezuela, Equador, Peru e Bolívia.

4) (UFSCar-2004) A cordilheira dos Andes e o planalto Meridional brasileiro representam duas das mais importantes estruturas de relevo da América do Sul. A origem geológico-geomorfológica de cada uma dessas estruturas, pela ordem, é:

- A) Cadeia orogênica do Terciário, com formação ligada à tectônica das placas/Área de sedimentação Paleozóica, com depósitos vulcano-Mesozóicos.
- B) Cadeia orogênica do Arqueozóico, com formação ligada à ação vulcânica/Área de fraturas e falhas, ligada à formação do oceano Atlântico.
- C) Cadeia sedimentar Quaternária, com formação ligada à tectônica das placas/Área sedimentar Cenozóica, com predomínio de depósitos fluvio-eólicos.
- D) Cadeia do Terciário, com formação ligada aos movimentos epirogenéticos/Área cristalina Arqueozóica, com presença de depósitos aluvionais recentes.
- E) Cadeia orogênica do Arqueano, com formação ligada à atividade vulcânica/Área cratônica Paleozóica, com predomínio de depósitos metamórficos e magmáticos.

5) (VUNESP-2009) A retirada da Laguna

Formação de um corpo de exército incumbido de atuar, pelo norte, no alto Paraguai – Distâncias e dificuldades de organização.

Para dar uma idéia aproximada dos lugares onde ocorreram, em 1867, os acontecimentos relatados a seguir, é necessário lembrar que a República do Paraguai, o Estado mais central da América do Sul, após invadir e atacar simultaneamente o Império do Brasil e a República

Argentina em fins de 1864, encontrava-se, decorridos dois anos, reduzida a defender seu território, invadido ao sul pelas forças conjuntas das duas potências aliadas, às quais se unira um pequeno contingente de tropas fornecido pela República do Uruguai.

Do lado sul, o caudaloso Paraguai, um dos afluentes do rio da Prata, oferecia um acesso mais fácil até a fortaleza de Humaitá, que se transformara, graças à sua posição especial, na chave de todo o país, adquirindo, nesta guerra encarniçada, a importância de Sebastopol na campanha da Criméia.

Do lado da província brasileira de Mato Grosso, ao norte, as operações eram infinitamente mais difíceis, não apenas porque milhares de quilômetros a separam do litoral do Atlântico, onde se concentram praticamente todos os recursos do Império do Brasil, como também por causa das cheias do rio Paraguai, cuja porção setentrional, ao atravessar regiões planas e baixas, transborda anualmente e inunda grandes extensões de terra.

O plano de ataque mais natural, portanto, consistia em subir o rio Paraguai, a partir da República Argentina, até o centro da República do Paraguai, e em descê-lo, pelo lado brasileiro, a partir da capital de Mato Grosso, Cuiabá, que os paraguaios não haviam ocupado.

Esta combinação de dois esforços simultâneos teria sem dúvida impedido a guerra de se arrastar por cinco anos consecutivos, mas sua realização era extraordinariamente difícil, em razão das enormes distâncias que teriam de ser percorridas: para se ter uma idéia, basta relancear os olhos para o mapa da América do Sul e para o interior em grande parte desabitado do Império do Brasil.

No momento em que começa esta narrativa, a atenção geral das potências aliadas estava, pois, voltada quase exclusivamente para o sul, onde se realizavam operações de guerra em torno de Curupaiti e Humaitá. O plano primitivo fora praticamente abandonado, ou, pelo menos, outra função não teria senão submeter às mais terríveis provações um pequeno corpo de exército quase perdido nos vastos espaços desertos do Brasil.

Em 1865, no início da guerra que o presidente do Paraguai, sem outro motivo que a ambição pessoal, suscitara na López, América do Sul, mal amparado no vão pretexto de manter o equilíbrio internacional, o Brasil, obrigado a defender sua honra e seus direitos, dispôs-se resolutamente à luta. A fim de enfrentar o inimigo nos pontos onde fosse possível fazê-lo, ocorreu naturalmente a todos o projeto de invadir o Paraguai pelo norte; projetou-se uma expedição deste lado.

Infelizmente, este projeto de ação diversionária não foi realizado nas proporções que sua importância requeria, com o agravante de que os contingentes acessórios com os quais se contara para aumentar o corpo de exército expedicionário, durante a longa marcha através das províncias de São Paulo e de Minas Gerais, falharam em grande parte ou desapareceram devido a uma epidemia cruel de varíola, bem como às deserções que ela motivou.

O avanço foi lento: causas variadas, e sobretudo a dificuldade de fornecimento de víveres, provocaram a demora.

Só em julho pôde a força expedicionária organizar-se em , no alto Paraná (a partida do Rio de Janeiro ocorrera em Uberaba abril); contava então com um efetivo de cerca de 3 mil homens, graças ao reforço de alguns batalhões que o coronel José Antônio da Fonseca Galvão havia trazido de Ouro Preto.

Não sendo esta força suficiente para tomar a ofensiva, o comandante-em-chefe, Manoel Pedro Drago, conduziu-a para a capital de Mato Grosso, onde esperava aumentá-la ainda mais. Com esse intuito, o corpo expedicionário avançou para o noroeste e atingiu as margens do rio Paranaíba, quando lhe chegaram então despachos ministeriais com a ordem expressa de marchar diretamente para o distrito de Miranda, ocupado pelo inimigo.

No ponto onde estávamos, esta ordem tinha como conseqüência necessária obrigar-nos a descer de volta até o rio Coxim e em seguida contornar a serra de Maracaju pela base ocidental, invadida anualmente pelas águas do caudaloso Paraguai. A expedição estava condenada a atravessar uma vasta região infectada pelas febres palustres.

A força chegou ao Coxim no dia 20 de dezembro, sob o comando do coronel Galvão, recém-nomeado comandante-em-chefe e promovido, pouco depois, ao posto de brigadeiro.

Destituído de qualquer valor estratégico, o acampamento de Coxim encontrava-se pelo menos a uma altitude que lhe garantia a salubridade. Contudo, quando a enchente tomou os arredores e o isolou, a tropa sofreu ali cruéis privações, inclusive fome.

Após longas hesitações, foi necessário, enfim, aventurarmonos pelos pântanos pestilentos situados ao pé da serra; a coluna ficou exposta inicialmente às febres, e uma das primeiras vítimas foi seu infeliz chefe, que expirou às margens do rio Negro; em seguida, arrastou-se depois penosamente até o povoado de Miranda.

Ali, uma epidemia climática de um novo tipo, a paralisia continuou a dizimar a tropa.reflexa, Quase dois anos haviam decorrido desde nossa partida do Rio de Janeiro. Descrevêramos lentamente um imenso circuito de 2112 quilômetros; um terço de nossos homens perecera.

(VISCONDE DE TAUNAY (Alfredo d'Escagnolle-Taunay). A retirada da Laguna – Episódio da guerra do Paraguai. Tradução de Sergio Medeiros. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. p. 35 a 41.)

**Com base na leitura do texto A retirada da Laguna, de Alfredo d'E.-Taunay, identifique o país agressor e aqueles que se uniram para lutar contra ele. O que é possível inferir sobre o significado do trecho do sétimo parágrafo – ..., mal amparado no vão pretexto de manter o**

**equilíbrio internacional... – que, segundo o autor, explica os motivos da luta?**

6) (Fuvest-1995) Apesar da industrialização, os países latino-americanos não conseguiram ainda romper o elevado grau de dependência em relação aos centros da economia mundial capitalista. Esta dependência deve-se, principalmente, à:

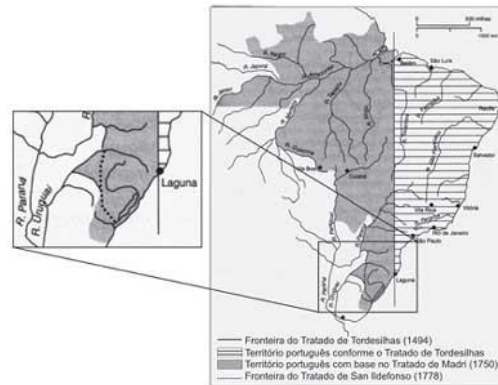
- a) ausência generalizada de medidas que incentivem a integração econômica, através da criação de blocos regionais.
- b) necessidade de fluxos de capitais internacionais para incrementar as atividades econômicas nacionais.
- c) brusca redução das alternativas de exportação provocada pela crise dos países socialistas.
- d) ausência generalizada de dispositivos legais que privilegiem o ensino básico, facilitando a incorporação de cidadãos no mercado de trabalho.
- e) hipertrofia do setor secundário da economia, provocando grande desequilíbrio na balança comercial dos países.

7) (ENEM-2009) Apesar do aumento da produção no campo e da integração entre a indústria e a agricultura, parte da população da América do Sul ainda sofre com a subalimentação, o que gera conflitos pela posse de terra que podem ser verificados em várias áreas e que frequentemente chegam a provocar mortes.

Um dos fatores que explica a subalimentação na América do Sul é

- a) a baixa inserção de sua agricultura no comércio mundial.
- b) a quantidade insuficiente de mão-de-obra para o trabalho agrícola.
- c) a presença de estruturas agrárias arcaicas formadas por latifúndios improdutivos.
- d) a situação conflituosa vivida no campo, que impede o crescimento da produção agrícola.
- e) os sistemas de cultivo mecanizado voltados para o abastecimento do mercado interno.

8) (ENEM-2009)



BETHEL, L. História da América. V. I. São Paulo: Edusp, 1997.

As terras brasileiras foram divididas por meio de tratados entre Portugal e Espanha. De acordo com esses tratados, identificados no mapa, conclui-se que

- a) Portugal, pelo Tratado de Tordesilhas, detinha o controle da foz do rio Amazonas.
- b) o Tratado de Tordesilhas utilizava os rios como limite físico da América portuguesa.
- c) o Tratado de Madri reconheceu a expansão portuguesa além da linha de Tordesilhas.
- d) Portugal, pelo Tratado de San Ildefonso, perdia territórios na América em relação ao de Tordesilhas.
- e) o Tratado de Madri criou a divisão administrativa da América Portuguesa em Vice-Reinos Oriental e Ocidental.

9) (Vunesp-2001) Atualmente, a Argentina possui uma população de aproximadamente 37 milhões de habitantes, dos quais mais de 1 milhão são imigrantes. Enfrentando grave crise econômica, o país começa a se preocupar com a concorrência pelo emprego. Os países assinalados no mapa com os números 1, 2 e 3 são, em ordem decrescente, os que mais fornecem imigrantes para a Argentina.



A ordem correta dos países é:

- A) Bolívia, Paraguai e Peru.
- B) Uruguai, Peru e Bolívia.
- C) Peru, Bolívia e Paraguai.
- D) Bolívia, Peru e Uruguai.
- E) Paraguai, Bolívia e Peru.

10) (PUC-SP-2003) Considere o texto e as afirmações apresentadas abaixo.

“Na Colômbia, no Equador, no Peru e na Bolívia, os Andes dominam tudo... A influência dos Andes reflete-se na flora, na fauna, na economia e na civilização de seus habitantes...” (CUNILL, Pedro. A América andina, p. 7)

I. Como um sistema montanhoso, os Andes constituem territórios de diversas altitudes, com predomínio de vastos altiplanos que chegam a superar os 4.000 metros. Esse fator explica a baixa biodiversidade dos países andinos, pois apenas poucas espécies adaptam-se a essa diversidade de altitudes.

II. A diversidade de altitudes nas regiões andinas implica contrastes climáticos significativos. Inclusive os segmentos da cordilheira situados na zona equatorial estão sob o domínio de climas temperados e frios nos seus planaltos elevados.

III. A distribuição vegetal no domínio andino obedece a um zoneamento vertical: até 1.100m florestas tropicais; de 1.100m a 2.200m mata heterogênea com diminuição de espécies tropicais; de 2.200m a 3.300m mata heterogênea com diminuição do porte; superior a 3.300m ausência da vegetação arbórea.

SOMENTE corresponde ao quadro físico da região andina o que se afirma em

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) II e III.
- E) I e III.

11) (UNIFESP-2003) Diversos países da América do Sul enfrentaram crises entre 2001 e 2002. Assinale a alternativa que indica corretamente as razões para cada país abordado.

- (A) Colômbia, crise financeira devido à presença de capital internacional.
- (B) Peru, crise política devido ao não pagamento de compromissos externos.
- (C) Argentina, crise financeira devido à ação de guerrilhas no interior do país.
- (D) Brasil, crise financeira devido ao crescimento da dívida interna na última década.
- (E) Venezuela, crise política devido a denúncias de corrupção de seu presidente Hugo Chávez.

12) (UFSC-1999)

Do ponto de vista histórico-social, o continente americano divide-se em América Anglo-Saxônica e América Latina. Identifique a(s) proposição(ões) que caracteriza(m) CORRETAMENTE a América Latina.

- 01. A colonização por exploração deixou marcas profundas nessa parte da América, entre as quais a excessiva concentração de terras.
- 02. O colonizador fixou-se de imediato à terra, criando um mercado interno responsável por um precoce desenvolvimento industrial.
- 04. A dependência, em relação aos países centrais, é estrutural, muito embora as forças endógenas também atuem na formação econômico-social.
- 08. Países como o México, o Brasil e a Argentina podem ser caracterizados como uma periferia industrializada.
- 16. O Inglês e o Francês são línguas oficiais dominantes, excetuando-se o Brasil, onde se fala o Português.

13) (Vunesp-2003) É o maior manancial de água doce subterrânea transfronteiriço do mundo, a principal reserva subterrânea de água doce da América do Sul, ocupando uma área total de 1,2 milhões de km<sup>2</sup> na Bacia do Paraná e parte da Bacia do Chaco-Paraná. Estima-se que suas reservas permanentes (água acumulada ao longo do tempo) sejam da ordem de 45 000 km<sup>3</sup>. Constitui-se em uma importante reserva estratégica para o abastecimento da população, para o desenvolvimento das atividades econômicas e do lazer.

(www.ambiente.sp.gov.br)

O nome do manancial, os países da América do Sul e os estados brasileiros sob os quais se estende o manancial descrito no texto são:

- (A) Aquífero Guarani – Brasil, Uruguai, Paraguai e Argentina – Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás.
- (B) Aquífero Guarani – Brasil, Chile, Uruguai, Argentina – Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás.
- (C) Bacia do Paraná – Brasil, Uruguai, Paraguai e Argentina – Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso e Goiás.
- (D) Bacia do Chaco-Paraná – Brasil, Paraguai, Argentina e Bolívia – Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Goiás.
- (E) Bacia do Prata – Brasil, Uruguai, Paraguai e Argentina – Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Goiás.

14) (Mack-2005) Em 07 de outubro deste ano, a comissão técnica da seleção brasileira de futebol declarou, em um importante jornal paulistano, que, para manter a liderança nas eliminatórias da Copa do Mundo, a seleção se

preparava para superar a geografia e vencer os últimos três rivais de 2004:

- a Venezuela, na cidade de Maracaibo.
- a Colômbia, na cidade de Maceió.
- o Equador, na cidade de Quito.

No que se refere à litorânea Maracaibo, na Venezuela, e à elevada Quito, no Equador, a superação se deve, respectivamente:

- a) à elevada temperatura e à alta pressão atmosférica.
- b) à baixa pressão atmosférica e à baixa temperatura.
- c) à elevada temperatura e à baixa pressão atmosférica.
- d) à baixa temperatura e à elevada umidade.
- e) à baixa temperatura e à baixa pressão atmosférica.

15) (ENEM-2009) Na figura, observa-se uma classificação de regiões da América do Sul segundo o grau de aridez verificado.



Em relação às regiões marcadas na figura, observa-se que

- a) a existência de áreas superáridas, áridas e semiáridas é resultado do processo de desertificação, de intensidade variável, causado pela ação humana.
- b) o emprego de modernas técnicas de irrigação possibilitou a expansão da agricultura em determinadas áreas do semiárido, integrando-as ao comércio internacional.
- c) o semiárido, por apresentar déficit de precipitação, passou a ser habitado a partir da Idade Moderna, graças ao avanço científico e tecnológico.
- d) as áreas com escassez hídrica na América do Sul se restringem às regiões tropicais, onde as médias de temperatura anual são mais altas, justificando a falta de desenvolvimento e os piores indicadores sociais.
- e) o mesmo tipo de cobertura vegetal é encontrado nas áreas superáridas, áridas e semiáridas, mas essa cobertura, embora adaptada às condições climáticas, é desprovida de valor econômico.

16) (ENEM-2009) No mundo contemporâneo, as reservas energéticas tornam-se estratégicas para muitos países no cenário internacional. Os gráficos apresentados mostram

os dez países com as maiores reservas de petróleo e gás natural em reservas comprovadas até janeiro de 2008.



Disponível em: <http://indexmundi.com>. Acesso em: 12 ago. 2009 (adaptado).

As reservas venezuelanas figuram em ambas as classificações porque

- a) a Venezuela já está integrada ao MERCOSUL.
- b) são reservas comprovadas, mas ainda inexploradas.
- c) podem ser exploradas sem causarem alterações ambientais.
- d) já estão comprometidas com o setor industrial interno daquele país.
- e) a Venezuela é uma grande potência energética mundial.

17) (Vunesp-2003) Nos primeiros meses de 2001, um fenômeno nas águas costeiras do Equador e Peru afetou a produção pesqueira deste último país, cujo principal produto é proveniente de águas frias.

- a) Qual a denominação e principais características deste fenômeno?
- b) Indique três principais consequências desta ocorrência no clima do Brasil e seus impactos sociais.

18) (UNICAMP-2007) O Aquífero Guarani é o maior reservatório de água potável internacional do mundo e grande parte dele está localizada no território brasileiro. Observando o mapa e a figura, responda às perguntas que se seguem.



Fonte: adaptado de [www.uniagua.org.br/.../Aquifero/aquifero.jpg](http://www.uniagua.org.br/.../Aquifero/aquifero.jpg)

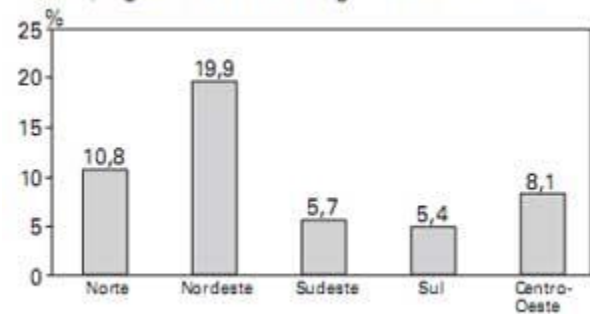
- Em quais países está presente o Aquífero Guarani?
- Quais são as características das rochas que compõem o Aquífero Guarani?
- Cite dois problemas políticos internacionais que podem ocorrer em consequência da exploração desse aquífero.

19) (Fuvest-2004) O ingresso de investimento direto estrangeiro no Brasil, na década de 1990,:

- desenvolveu tecnologias de ponta e aprimorou a rede de transporte no país.
- melhorou a distribuição da renda e determinou a reforma do sistema previdenciário.
- levou os produtos tecnológicos à liderança na pauta de exportação do país, diminuindo a desigualdade regional.
- remunerou o capital internacional e diminuiu postos de trabalho no país.
- dificultou parcerias com a União Européia e as aumentou com os Estados Unidos.

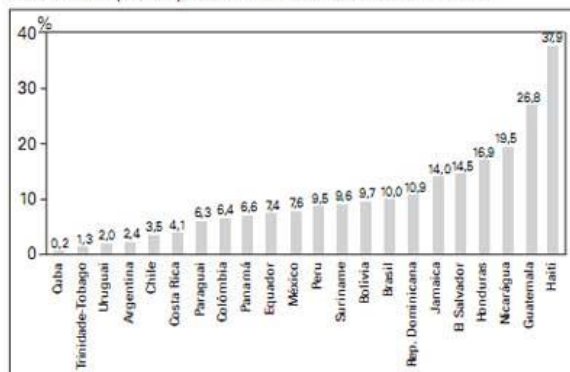
20) (UNICAMP-2009) Os dados recentes sobre analfabetismo no Brasil e nos países da América Latina e Caribe, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2008), revelam importante aspecto das diferenças regionais.

Gráfico 1 — Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais, segundo as Grandes Regiões do Brasil — 2007



Fonte: PNAD — Síntese de Indicadores 2007 (IBGE, 2008)

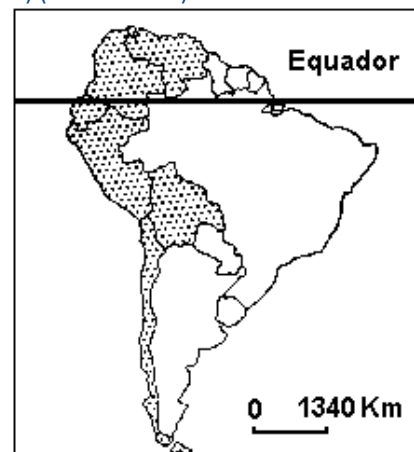
Gráfico 2 — Projeções para a taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais para os países da América Latina e Caribe — 2007



Fonte: PNAD — Síntese de Indicadores 2007 (IBGE, 2008)

- Em termos regionais qual a situação da distribuição das taxas de analfabetismo no Brasil? De que maneira isso influencia a manutenção das desigualdades regionais?
- Entre os países citados, qual apresenta a maior taxa de analfabetismo? De que maneira a situação política desse país contribui para explicar tal fato?

21) (Fuvest-1994)

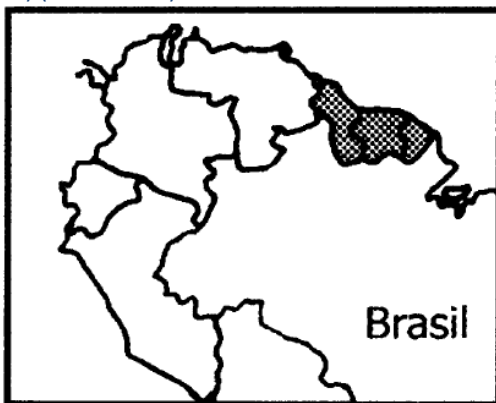


Os países pontilhados no mapa apresentam características físicas e culturais comuns, além de certas semelhanças econômicas. Justifique essa afirmação, exemplificando.

22) (Fuvest-1998) Quanto às formas de relevo, as Américas do Norte e do Sul apresentam, em comum, a predominância de:

- a) cadeias montanhosas do terciário a oeste e planícies sedimentares a leste.
- b) grandes planícies sedimentares na porção central e dobramentos recentes na porção oriental.
- c) cadeias montanhosas do terciário a oeste e planaltos antigos a leste.
- d) grandes planícies sedimentares na porção central e planaltos erodidos na porção ocidental.
- e) escudos cristalinos a oeste e planaltos antigos a leste.

23) (Mack-2002)



Um aspecto diferencia os países destacados no mapa dos demais países sul-americanos. Trata-se:

- a) do clima, que, devido à altitude, é temperado, com as estações bem definidas e chuvas regulares.
- b) da economia, que, fortemente atrelada às antigas metrópoles, tem apresentado índices de crescimento muito altos.
- c) da composição étnica da população, que inclui, além de brancos, negros e indígenas, grandes contingentes de indianos, javaneses, chineses e malaios.
- d) do padrão de vida, que apresenta indicadores que se assemelham aos países europeus.
- e) do perfil exportador, baseado em produtos industrializados de alta tecnologia.

24) (UFJF-2000) 'Com um território equivalente ao do Estado do Pará e 25 milhões de habitantes, o Peru é o quarto maior país em superfície e o quinto em população na América Latina. Costuma-se dividi-lo em três regiões, correspondentes a três ecossistemas distintos: o litoral ou costa, a cordilheira ou sierra e o oriente ou selva'. Newton Carlos



Fonte: MAGNOLI et al. (1998)

Marque a alternativa INCORRETA:

- a) a costa é um domínio natural árido e semi-árido, resultado da ação conjunta da corrente marinha fria de Humboldt e da presença da Cordilheira dos Andes. Nessa região, apesar das condições climáticas adversas, ocorre uma intensa e antiga ocupação agrícola em função da existência de verdadeiros oásis, mantidos por cursos d'água que descem dos Andes;
- b) a sierra corresponde às cordilheiras e altiplanos dos Andes, atravessa o país de norte a sul e sua altitude ameniza as temperaturas, alterando as condições de tropicalidade derivadas da latitude; presença da indústria extrativa: zinco, cobre, chumbo;
- c) a selva é drenada por um complexo sistema hidrográfico, tem grande parte de suas terras recobertas pela densa floresta equatorial; a exploração do petróleo é a principal atividade econômica formal;
- d) no Nordeste brasileiro, ocorrem os distintos ecossistemas: litoral, agreste, sertão, que com suas características climato-botânicas, econômicas e de ocupação do território, reproduzem os ecossistemas peruanos.

25) (UEPB-2006) "A Bolívia se encontra em meio a uma crise política."

"Parte do país está paralisada pelos protestos das últimas semanas, em que os manifestantes exigem, principalmente, a nacionalização da indústria do gás." (www.bbcbrasil.com - 07/06/2005)

Assinale com V ou com F as proposições, conforme sejam respectivamente verdadeiras ou falsas em relação à problemática boliviana que tem como pano de fundo a nacionalização do gás.

( ) Apesar dos interesses conflitantes dos vários grupos sociais bolivianos, há o consenso de que o modelo econômico neoliberal, implantado no país há vinte anos, fracassou, sacrificando ainda mais a população mais pobre.

( ) A maioria dos bolivianos não se sente beneficiada com a exploração das reservas energéticas do país, associando o momento atual ao período colonial, quando a Espanha fez um verdadeiro saque de suas riquezas naturais.

( ) Parte da elite boliviana, insatisfeita com a estabilidade política e econômica pela qual o país vem passando nos últimos vinte anos, insufla a população pobre numa tentativa de desestabilizar o governo, para assumir o poder.

( ) Por ser a Bolívia o país mais pobre da América do Sul, cujo setor mais dinâmico é a produção de gás que é explorada por multinacionais, recai sobre o "saque" feito às riquezas naturais por empresas estrangeiras, a culpa pela pobreza da população.

A seqüência correta das assertivas é:

- a) F V V F
- b) V F F V
- c) F F V F
- d) V V F V
- e) V V V F

**26) (UFJF-2001)** A Colômbia está às voltas, há pelo menos três décadas, com uma verdadeira guerra civil - que já produziu mais de um milhão de refugiados e, só nos últimos dez anos, matou aproximadamente 35 mil pessoas (cerca da metade do seu território encontra-se sob o controle das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia - FARC) - e com a guerra do narcotráfico. Esse complexo de crises já fez com que aquele país se transformasse no terceiro do mundo em ajuda militar norte-americana (logo após Israel e Egito).

Leia as afirmativas abaixo:

- I. A FARC foi fundada nos anos 60 para lutar pela implantação de um Estado socialista.
- II. A Colômbia é um país que tem no café seu produto mais importante na pauta de exportações. Outro produto importante é o carvão.
- III. A Colômbia tem a segunda maior população da América do Sul, que está concentrada no oeste do país, na região litorânea.
- IV. A possível intervenção militar norte-americana na Colômbia fez com que a mídia denominasse esse episódio de "O Novo Vietnã".

Marque a alternativa CORRETA:

- a) somente I e III são verdadeiras.
- b) somente II, III e IV são verdadeiras.
- c) somente I, II e IV são verdadeiras.
- d) todas são verdadeiras.

**27) (Fuvest-1997)** A existência de extensas áreas secas localizadas nas costas ocidentais dos continentes em latitudes vizinhas a ambos os trópicos é determinada, essencialmente, pela

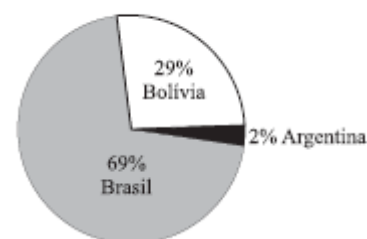
- a) dinâmica atmosférica controlada pela zona de convergência intertropical.
- b) presença de áreas de baixa pressão atmosférica.
- c) alternância entre massas polares e equatoriais em tais latitudes.
- d) presença de correntes marítimas quentes ao longo dos litorais.
- e) presença de correntes marítimas frias ao longo dos litorais.

**28) (UNICAMP-2000)** A Venezuela tem sido presença constante na imprensa nos últimos meses. O Governo Hugo Chávez, eleito por uma frente de coalisão de esquerda, tem encontrado grandes dificuldades para executar o seu programa de governo baseado, segundo ele, nos ideais de Simon Bolívar. Chávez é crítico ao chamado neoliberalismo selvagem que vê disseminado por toda a América Latina, numa guinada anti-EUA e pró América Latina, sendo que o Brasil é prioridade na diplomacia venezuelana.

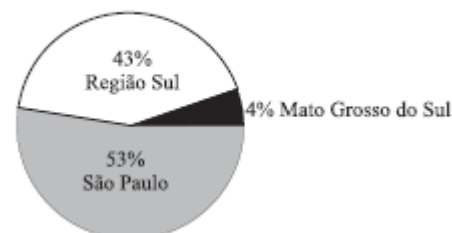
- a) Quais seriam as possíveis conseqüências econômicas para a Venezuela se fosse efetivado um rompimento com os EUA? Justifique sua resposta.
- b) Por que o Brasil é prioridade na diplomacia venezuelana?

**29) (VUNESP-2007)** As reservas brasileiras de gás natural somam 297 bilhões de m<sup>3</sup>. Observe os gráficos, que representam a origem do volume de gás natural utilizado no Brasil e o destino desta produção em 2005.

ORIGEM DO GÁS NATURAL CONSUMIDO NO BRASIL



CONSUMO DO GÁS NATURAL NO BRASIL



(Abegás e ANP, 2005.)



Qual é a importância da importação de gás natural para o Brasil e por que o consumo está concentrado em poucas regiões?

30) (Mack-2004) Com a atual dinâmica econômica mundial, esse país latino-americano é classificado como um “global trader”, porque negocia com vários países, participa da APEC (Associação de Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico), é membro associado do MERCOSUL (Mercado Comum do Sul) e mantém estreita relação comercial com o NAFTA (Acordo Norte-americano de Livre Comércio).

Trata-se:

- do Panamá.
- da Argentina.
- da Venezuela.
- do México.
- do Chile.

31) (Mack-2004) É uma vegetação arbóreo-arbustiva, constituída por maquis e garrigues, que possui indícios xeromórficos devido à concentração de chuvas apenas no inverno. Essa formação vegetal aparece, entre outras áreas, na porção setentrional da África e no litoral do Chile.

Trata-se da:

- Tundra.
- Vegetação Mediterrânea.
- Vegetação Desértica.
- Vegetação Latifoliada.
- Pradaria.

32) (UEL-2006) Leia o texto e analise a imagem a seguir. “Depois de o presidente Carlos Mesa lavar as mãos, o Congresso da Bolívia promulgou ontem a nova lei dos Hidrocarbonetos. O texto cria imposto de 32% para as empresas que atuam no setor de petróleo e gás - entre elas a Petrobrás -, determina a alteração dos contratos vigentes no prazo de até 180 dias e transfere ao Estado a propriedade dos recursos obtidos com a exploração dos poços perfurados no país”. (Folha de S. Paulo, São Paulo, 18 maio. 2005. Mundo, p. A15.)



Fonte: Folha de S. Paulo, São Paulo, 18 maio. 2005. Mundo, p. A15.

Com base no texto, na imagem e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir.

- Segundo o gráfico, os países andinos concentram mais de 80% do volume das reservas de gás natural da América do Sul.
  - A predominância de empresas estrangeiras na exploração e no controle de recursos naturais com vistas à exportação provoca uma inquietação popular traduzida na nova lei boliviana de hidrocarbonetos.
  - A Lei dos Hidrocarbonetos revela uma conjuntura em que poder econômico e poder político colidem em face de interesses inconciliáveis.
  - A localização do gasoduto no território brasileiro é explicada pelo elevado consumo de gás na produção de plásticos para embalagens por parte do parque industrial instalado nos estados do Centro-Sul.
- Estão corretas apenas as afirmativas:
- I e II.
  - II e IV.
  - III e IV.
  - I, II e III.
  - I, III e IV.

33) (ESPM-2006) Leia o texto e responda:

O candidato mais votado no primeiro turno da eleição presidencial no Peru, no primeiro semestre de 2006, foi um tenente-coronel aposentado e com uma plataforma política nacionalista. Personagem polêmico, aliado do venezuelano Hugo Chavez, o candidato em questão liderou um levante militar fracassado, em 2000, além de haver participado da década passada da repressão contra uma violenta guerrilha maoísta que atingia o país. (Folha de S. Paulo, 25/04/2006)

O candidato mais votado no primeiro turno da eleição peruana e o grupo guerrilheiro mencionado no texto são, respectivamente:

- Alan Garcia; FARC.
- Juan Velasco Alvarado; Montoneros.
- Evo Morales; Tupamaros.
- Ollanta Humala; Sendero Luminoso.
- Alberto Fujimori; ELP.

**34) (Vunesp-2002)** Na atualidade, a Venezuela possui 24 milhões de habitantes, PIB de 90 bilhões de dólares e renda per capita de 3808 dólares. É uma das potências petrolíferas mundiais, mas 80% da população são pobres e 33% encontram-se abaixo da linha de pobreza.

- Cite três fatores que explicam a pobreza da maioria da população deste país.
- Qual é o maior importador do petróleo venezuelano? Qual a região do globo cujas reservas petrolíferas superam as da Venezuela?

**35) (Mack-2008)** Na costa pacífica sul-americana, observamos países, como o Peru, que possuem uma economia fortemente influenciada por intensa piscosidade. Isso se deve à riqueza de nutrientes encontrados no litoral, especialmente o plâncton, que se prolifera por meio do fenômeno da ressurgência. Escolha abaixo a alternativa que revele a corrente marítima que, nessa região, é responsável pelo fenômeno citado.

- Corrente do Golfo do MÉXICO
- Corrente do Pacífico Norte
- Corrente de Humboldt
- Corrente de Falklands
- Corrente do Pacífico Sul

**36) (FATEC-2008)**



Nesta região, o processo de colonização criou uma estrutura agrária com grande desigualdade. De um lado, camponeses indígenas e seus descendentes, concentrados nos platôs e altiplanos, praticam uma agricultura de subsistência, onde predominam o milho e a batata, em muitas pequenas propriedades. De outro, algumas poucas famílias detêm a maior parte das melhores terras, que são utilizadas para a produção de produtos agrícolas de exportação, como a banana, o café e a soja.

As características apresentadas estão presentes na área do mapa indicada pelo número

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.

**37) (UFSCar-2007)** No mapa, destaca-se a localização de uma das paisagens naturais da América do Sul.



- Que paisagem natural é esta?
- Caracterize as condições pluviométricas da região, explicando a ação do relevo e do oceano como fatores climáticos.

**38) (ESPM-2006)** O Chile elegeu para presidência da República, em 2006, uma mulher, a ex-militante das Juventudes Socialistas e exilada política dos tempos da ditadura do general Pinochet, Michele Bachelet. Em seu último ato antes da posse, a 11 de março, causou assombro:

- ao criar uma Lei dos Hidrocarbonetos, nacionalizando as reservas do país.
- ao expropriar as empresas petroleiras entre elas a Petrobrás.
- ao nomear onze ministras mulheres, metade do ministério, para comporem o governo chileno.
- ao conceder à Bolívia acesso ao mar, devolvendo a província de Atacama tomada dos bolivianos na Guerra do Pacífico.
- ao ordenar o confisco pelo governo chileno de todos os bens da família do ex-ditador Augusto Pinochet.

39) (Vunesp-1998) O gás natural é um combustível limpo e não tóxico; por ser mais leve que o ar, ele se dispersa facilmente na atmosfera, tornando segura sua utilização. Por isso, é considerado um combustível ecológico. O uso deste recurso, no Brasil, corresponde a apenas 2,4% do total de combustíveis utilizados. Porém, a matriz energética brasileira deverá ser em breve modificada, em função da construção de um gasoduto internacional que, interligado ao já existente em território brasileiro, constituirá um sistema integrado de transporte de gás.

a) Que países latino-americanos estão envolvidos neste projeto?

b) Cite e explique três aplicações do gás natural nas atividades humanas.

40) (UNICAMP-2001) O jornal O Estado de S. Paulo, em matéria de 01/09/2000, noticiou que o Plano Colômbia — plano de combate ao narcotráfico — terá suas ações intensificadas a partir de janeiro. Segundo declarações de um governante sul-americano, essa ação militar com a ajuda financeira do governo dos Estados Unidos pode provocar a vietnamização da região setentrional da América do Sul. Com relação ao exposto:

a) Cite argumentos históricos, políticos e geográficos que justifiquem a utilização do termo “vietnamização” para a Colômbia.

b) Quais as ações estratégicas que o governo brasileiro anunciou para evitar o transbordamento do conflito para o seu território?

41) (PUC - RJ-2006)



Observe a charge acima. Ela se refere a uma liderança política da América do Sul bastante controversa: o presidente Hugo Chávez. Em relação a ele e ao país por ele representado, é CORRETO afirmar que:

a) com a subida desse “cocalero” ao poder, a presença das transnacionais no país, principalmente as norte-americanas, deverá se tornar bem mais complexa, já que a plataforma política implementada nesse país sul-americano tem um forte teor nacionalista (principalmente

em relação os petróleo) que fere os interesses internacionalistas da atual política de George Bush.

b) a população de origem indígena do país (mais de 80%) conseguiu, depois de décadas de “governos brancos”, eleger um dos seus representantes étnicos mais simbólicos, já que além da afinidade cultural, esse representante ameríndio do país andino localizado no centro da América do Sul, tem a sua origem nas tradicionais plantações de coca dos Altiplanos.

c) o populismo de Chávez e o crescimento de sua influência política continental têm sido minados pelo discurso de algumas lideranças sul e norte-americanas que afirmam ser o atual presidente do país um incentivador do narcotráfico por beneficiar os produtores de coca como ele mesmo o é.

d) com a chegada ao poder desse político de história controversa (pois ele tentou dar um golpe militar no país, no início da década de 1990), a nação sul-americana se dividiu entre os que o amam e os que o odeiam, e o seu discurso populista acendeu a “luz amarela” do governo norte-americano em relação à sua influência política continental de forte alinhamento cubano e do aumento do controle estatal sobre as reservas de petróleo.

e) Hugo Chávez teve um papel geopolítico fundamental na América do Sul, ao longo da década de 1990, já que o país que governa é um dos grandes produtores mundiais de petróleo; porém, com a chegada de Evo Morales ao governo boliviano, em 2006, houve uma redução da influência chavista no continente, aumentando a integração geo-econômica entre a Bolívia e o Brasil.

42) (Vunesp-2002) Observe o mapa, que destaca seis países localizados na porção ocidental do continente sul-americano.



Esses países possuem, como características comuns, a presença de:

- A) cordilheira dos Andes; população com baixo a médio padrão de vida e crescimento vegetativo em declínio; predomínio de mestiços e indígenas.
- B) grandes planícies litorâneas; população com alto padrão de vida e baixo crescimento vegetativo; predomínio de negros e mulatos.
- C) elevados planaltos centrais; população com baixo padrão de vida e baixo crescimento vegetativo; predomínio de brancos de origem européia.
- D) cordilheira dos Andes; população com alto padrão de vida e alto crescimento vegetativo; predomínio de índios e brancos.
- E) cordilheira dos Andes; população com alto padrão de vida e elevado crescimento vegetativo; predomínio de brancos e negros.

**43) (UNICAMP-2004)** Os processos dominantes de contra-reforma agrária no continente latino-americano foram responsáveis por uma dinâmica progressiva de concentração da riqueza e, especificamente, da terra. Processos de desagregação social provenientes da excessiva acumulação de miséria resultaram na exclusão de contingentes consideráveis, tornando 'exilados internos' cidadãos sem oportunidades de integração produtiva no mercado de trabalho formal. Grande parte deles são provenientes de uma expulsão estrutural do campo, cada vez mais fechado ao acesso à terra ou a políticas de reprodução da agricultura, sobretudo alimentar, o que circularmente atinge o abastecimento do mercado interno nacional de consumo basicamente popular.

(Adaptado de Ana Maria Motta Ribeiro, Sociologia do narcotráfico na América Latina e a questão camponesa, em Ana Maria Motta Ribeiro e Jorge Atílio Silva Iulianelli (orgs.), Narcotráfico e Violência no Campo. Rio de Janeiro: DP&A, 2000, p. 23).

- a) Explique como a intensificação da concentração de terras se colocou como obstáculo à agricultura camponesa na América Latina.
- b) Dificuldades de manutenção das famílias camponesas no campo têm reforçado o estabelecimento da prática de cultivo de plantas narcóticas como um agronegócio (narcoagronegócio). Por que o narcoagronegócio tornou-se uma atividade alternativa para os camponeses da América Latina?
- c) Cite **dois** países da América do Sul onde o cultivo da coca (*Erythroxylum coca*) é tradicional entre os camponeses.

**44) (VUNESP-2007)** Os Tratados com a Bolívia  
A Bolívia é uma espécie de Estado de Minas da América do Sul; não tem comunicação com o mar. Quando a Standard

Oil abriu lá os poços de petróleo de Santa Cruz de la Sierra, na direção de Corumbá de Mato Grosso, a desvantagem da situação interna da Bolívia tornou-se patente. Estava com petróleo, muito petróleo, mas não tinha porto por onde exportá-lo. Ocorreu então um fato que parece coisa de romance policial.

Os poços de petróleo da Standard trabalhavam sem cessar mas o petróleo que passava pelas portas aduaneiras bolivianas e pagava a taxa estabelecida no contrato de concessão era pouco. O boliviano desconfiou. "Aqueles poços não cessam de jorrar e o petróleo que paga taxa é tão escasso... Neste pau tem mel."

E tinha. A espionagem boliviana acabou descobrindo o truque: havia um oleoduto secreto que subterraneamente passava por baixo das fronteiras e ia emergir na Argentina. A maior parte do petróleo boliviano escapava à taxa do governo e entrava livre no país vizinho. Um negócio maravilhoso.

Ao descobrir a marosca, a Bolívia fez um barulho infernal e cassou todas as concessões de petróleo dadas à Standard Oil. Vitórias momentâneas sobre a Standard quantas a história não registra! Vitórias momentâneas. Meses depois um coronel ou general encabeça um pronunciamento político, derruba o governo e toma o poder. O primeiro ato do novo governo está claro que foi restaurar as concessões da Standard Oil cassadas pelo governo caído...

Mas como resolver o problema da saída daquele petróleo fechado? De todas as soluções estudadas a melhor consistia no seguinte: forçar o Brasil por meio dum tratado a ser o comprador do petróleo boliviano; esse petróleo iria de Santa Cruz a Corumbá por uma estrada de ferro a construir-se e de Corumbá seguiria pela Estrada de Ferro Noroeste. Isto, provisoriamente. Mais tarde se construiria um oleoduto de La Sierra a Santos, Paranaguá ou outro porto brasileiro do Atlântico. Desse modo o petróleo boliviano abasteceria as necessidades do Brasil e também seria exportado por um porto do Brasil.

Ótima a combinação, mas para que não viesse a falhar era indispensável que o Brasil não tirasse petróleo. Eis o segredo de tudo. A hostilidade oficial contra o petróleo brasileiro vem de grande número de elementos oficiais fazerem parte do grande grupo americano, boliviano e brasileiro que propugna essa solução - maravilhosa para a Bolívia, desastrosíssima para nós.

Os tratados que sobre a matéria o Brasil assinou com a Bolívia não foram comentados pelos jornais dos tempos; era assunto petróleo e a Censura não admitia nenhuma referência a petróleo nos jornais. A 25 de janeiro de 1938 foi assinado o tratado entre o Brasil e a Bolívia no qual se estabelecia o orçamento para a realização de estudos e trabalhos de petróleo no total de 1.500.000 dólares, dos quais o Brasil entrava com a metade, 750 mil dólares, hoje 15 milhões de cruzeiros. O Brasil entrava com esse dinheiro para estudos de petróleo na Bolívia, o mesmo Brasil

oficial que levou sete anos para fornecer a Oscar Cordeiro uma sondinha de 500 metros...

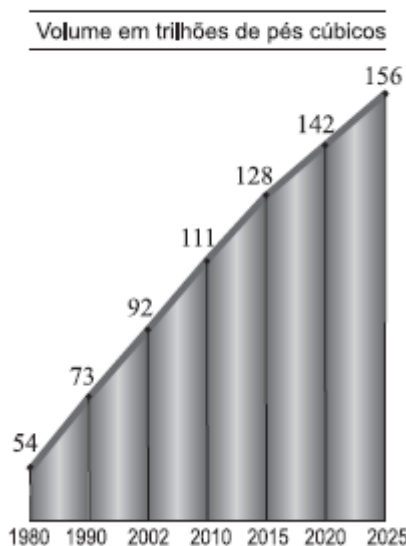
Um mês depois, a 25 de fevereiro de 1938, novo tratado entre os dois países, com estipulações para a construção duma estrada de ferro Corumbá a Santa Cruz de la Sierra; a benefício dessas obras em território boliviano o Brasil entrava com um milhão de libras ouro...

O representante do Brasil para a formulação e execução dos dois tratados tem sido o Sr. Fleury da Rocha. Chega. Não quero nunca mais tocar neste assunto do petróleo. Amargurou-me doze anos de vida, levou-me à cadeia - mas isso não foi o pior. O pior foi a incoercível sensação de repugnância que desde então passei a sentir sempre que leio ou ouço a expressão Governo Brasileiro... (José Bento Monteiro Lobato. Obras completas - volume 7. São Paulo: Editora Brasiliense, 1951, p.225-227.)

Explique, geograficamente, a afirmação de Monteiro Lobato: "A Bolívia é uma espécie de Estado de Minas da América do Sul", destacando a implicação econômica desta realidade.

45) (VUNESP-2007) Recentemente, o mundo assistiu a uma crise entre os governos do Brasil e da Bolívia em torno do gás natural, recurso energético considerado um dos substitutos mais viáveis ao petróleo. Entretanto, esta crise é uma tendência mundial, uma vez que 66% da produção de gás natural concentram-se em apenas cinco países: Rússia (27,8%), Irã (15,6%), Catar (15,1%), Arábia Saudita (3,9%) e Emirados Árabes (3,5%). Observe o gráfico.

#### CONSUMO DE GÁS NATURAL NO MUNDO



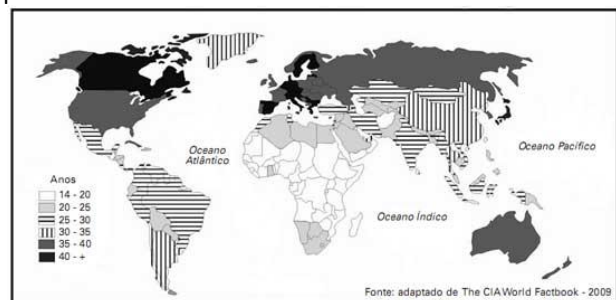
(Energy Information Administration, 2005.)

Considerando as previsões de aumento de consumo mundial de gás natural, que conseqüências poderão advir nos próximos vinte anos, em termos geopolíticos?

46) (Vunesp-1998) Assinale a alternativa que contém as características geográficas que identificam a Patagônia, na Argentina:

- Clima quente e úmido, com vegetação de gramíneas.
- Clima frio e semi-árido, com vegetação de pinheiros.
- Clima quente e chuvoso, com vegetação de buritis.
- Clima frio e seco, com vegetação rasteira e arbustiva.
- Clima quente e desértico, com vegetação de caatinga.

47) (UNICAMP-2010) Calcula-se a idade média da população somando-se a idade de todos os indivíduos e dividindo o resultado pelo número de indivíduos. O mapa abaixo representa a projeção da idade média para os países em 2009.



- Com base neste mapa, indique a faixa de idade média da Itália e do Paraguai. Indique dois desafios socioeconômicos que a Itália enfrenta em relação à idade média da sua população.
- Dê duas razões associadas ao fato de a África Subsaariana apresentar uma elevada população jovem em relação à adulta, portanto uma média de idade muito baixa.

48) (ESPM-2006) Leia o texto e observe o mapa ao lado: (...) desde o ano passado, o governo e as organizações comunitárias da província argentina (...) multiplicam manifestações para reivindicar que as usinas sejam transferidas para outro lugar (...). O governador de Entre Rios respaldou os ambientalistas e o movimento popular queixou-se ao Banco Mundial e pediu a suspensão dos empréstimos ao Uruguai (...)  
(Carta Capital, 15 de março de 2006)



O assunto em questão abalou as relações entre Argentina e Uruguai recentemente e refere-se à:

- a) Construção de duas usinas nucleares que comprometem a produção vinícola no Piemonte Andino.
- b) Construção da Usina Hidrelétrica de Corpus, no rio Uruguai, e que ameaça a segurança de Buenos Aires nos Pampas.
- c) Construção de usinas termelétricas nos rios Uruguai e Paraguai, cuja captação de água provocará sérios danos ambientais à Patagônia.
- d) Instalação de usinas para a produção de celulose no rio Uruguai e que compromete a província da Mesopotâmia, à jusante dos eucaliptais uruguaios.
- e) Instalação de usinas nucleares no alto Paraguai, patrocinadas pelos Estados Unidos e que causará transtornos ao Chaco.

## GABARITO

- 1)
- 2) Alternativa: D
- 3) Alternativa: C
- 4) Alternativa: A
- 5) O país agressor foi o Paraguai. Os que se uniram para lutar contra ele foram o Brasil, a Argentina e o Uruguai. Segundo o autor, o motivo da luta foi apenas a ambição do presidente do Paraguai, Francisco Solano López, que usou o “vão pretexto de manter o equilíbrio internacional” para iniciar a guerra.
- 6) Alternativa: E
- 7) Alternativa: C
- 8) Alternativa: C
- 9) Alternativa: A
- 10) Alternativa: B
- 11) Alternativa: E
- 12) 01-V  
02-F  
04-V  
08-V  
16-F
- 13) Alternativa: A
- 14) Alternativa: C
- 15) Alternativa: B
- 16) Alternativa: E
- 17) a) O fenômeno destacado no texto é o ***El Niño***, processo de aquecimento anormal das águas superficiais do Oceano Pacífico, que dificulta a ocorrência do fenômeno ressurgência nas águas costeiras da América do Sul (nos litorais do Equador e do Peru). O fenômeno ressurgência corresponde ao deslocamento das águas mais profundas, frias e ricas em nutrientes que migram para a superfície, atraindo grande quantidade de peixes. Já que o *El Niño* dificulta esse movimento das águas, conseqüentemente diminui a produção pesqueira do Peru, um dos países que mais depende dessa atividade econômica.
- b) Dentre as principais conseqüências do fenômeno *El Niño* no Brasil e seus respectivos impactos sociais, podemos destacar:
1. Diminuição da pluviosidade na região Nordeste, acentuando a seca e gerando queda na produção agrícola, o que afeta a rentabilidade dos agricultores.
  2. Na faixa oriental da região Norte também ocorre queda da pluviosidade, o que aumenta o grau de dificuldade do controle das queimadas e gera maior poluição atmosférica.
  3. Na região Sul o *El Niño* aumenta a pluviosidade, causando inundações que afetam a economia local e ocasionam sérios problemas sociais.
- 18) a) O Aquífero Guarani se estende pelo subsolo de Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.  
b) As rochas do Aquífero Guarani foram formadas por derrames basálticos, entremeados por camadas de sedimentos arenosos na base e arenitos Botucatu no topo, bastante porosos e, portanto, com alta capacidade de armazenamento hídrico.  
c) A exploração desse aquífero pode gerar os seguintes problemas internacionais:
- conflitos diplomáticos e econômicos devido à exploração inadequada e exagerada dos seus recursos, o que poderá reduzir a quantidade de água;
  - atritos e ampliação dos desentendimentos entre os países da região, motivados pela poluição do depósito gerada pelo lançamento de lixo em terrenos abertos, ou pela infiltração de poluentes químicos provenientes do uso de fertilizantes e inseticidas, bem como de dejetos industriais e esgoto.
- 19) Alternativa: D
- 20) a) A distribuição das taxas de analfabetismo no Brasil é bastante desigual, com o Sul apresentando o menor índice (5,4%) e o Nordeste, o maior (19,9%). Essas taxas reforçam as desigualdades regionais à medida que a alfabetização é uma das bases do desenvolvimento econômico e social. Sem ler ou escrever, o indivíduo limita seu desenvolvimento no mercado de trabalho e sua participação na vida social e política do país. Portanto, nas regiões onde as taxas de analfabetismo são elevadas, o desenvolvimento econômico fica comprometido.  
b) Entre os países citados no gráfico 2, aquele que apresenta a maior taxa de analfabetismo é o Haiti, com 37,9%. Esse país da região do Caribe vive desde os anos 90 uma grande instabilidade política, que motivou, inclusive, o destacamento de uma missão de estabilização da ONU, que lá se encontra desde 2004, com importante participação do Brasil. Essa crise política contribui para desorganizar toda a vida social e econômica haitiana, tendo como conseqüência péssimos indicadores sociais

(entre eles a alta taxa de analfabetismo) e econômico (o Haiti é o país mais pobre das Américas).

21) No mapa estão representados os países andinos onde encontramos um relevo dominado por grandes cadeias montanhosas (Cordilheira dos Andes), clima frio nas grandes altitudes, predomínio dos ameríndios e uma economia baseada na exportação de matérias primas como ocorre na Bolívia que é grande exportadora de cassiterita.

22) Alternativa: C

23) Alternativa: C

24) Alternativa: D

25) Alternativa: D

26) Alternativa: D

27) Alternativa: E

28) a) Caso esse rompimento se efetivasse, as possíveis conseqüências econômicas para a Venezuela seriam a perda do seu principal comprador de petróleo, ficando isolada no cenário econômico mundial, deixando de receber os fluxos internacionais de capitais e tecnologias oriundos principalmente dos países desenvolvidos, fator essencial para o crescimento e desenvolvimento econômico venezuelano, além do país mergulhar num quadro de instabilidade e recessão econômica, o que provocaria a queda dos índices de qualidade de vida de sua população.

b) Dentre os fatores que justificam a prioridade dada ao Brasil pela diplomacia venezuelana, destacam-se a carência de petróleo por parte do Brasil, além da extensa fronteira entre os dois países, fator que poderia despertar preocupação com a questão da segurança nacional se as relações diplomáticas bilaterais se deteriorassem.

29) A importação do gás natural para o Brasil é vital para abastecer seu mercado interno, já que o país produz apenas 69% de suas necessidades de consumo. O maior volume das importações vem da Bolívia (29%) através do gasoduto Bolívia-Brasil (Gasbol). Com a criação desse meio de transporte, que vem da Bolívia até São Paulo e prossegue até o Rio Grande do Sul, a indústria nacional pode substituir aos poucos as caldeiras que utilizavam o óleo derivado do petróleo por equipamentos a gás natural, uma fonte de energia mais barata e mais limpa.

Seu consumo está concentrado nas regiões Sudeste (São Paulo responde por 53%) e Sul (43%), em decorrência da maior concentração industrial nessas áreas, que eram, portanto, os maiores consumidores potenciais, o que

determinou a escolha do traçado do gasoduto e contribuiu para a concentração do consumo.

30) Alternativa: E

31) Alternativa: B

32) Alternativa: A

33) Alternativa: D

34) a) A pobreza da maior parte da população se deve à má distribuição da renda, concentrada nas mãos de uma elite formada por grandes proprietários de terra e empresários do setor industrial, o desemprego elevado, já que as taxas de crescimento da economia urbana se mantiveram abaixo dos índices de crescimento populacional e a baixa produtividade da economia em geral.

b) O maior importador de seu petróleo são os Estados Unidos. As reservas maiores que a da Venezuela estão no Oriente Médio e no México.

35) Alternativa: C

36) Alternativa: E

37) a) A paisagem destacada no mapa é o deserto de Atacama.

b) A região do deserto de Atacama está entre as mais secas do mundo, com baixa pluviosidade, quase sempre inferior a 100 mm/ano. Há pontos da região onde não chove hávárias décadas. Esse deserto é considerado, por muitos estudiosos, o mais seco do mundo, fato determinado pela passagem de uma corrente marítima fria pelo oceano Pacífico, que esfria a atmosfera em alto mar e provoca precipitações na região oceânica. Além disso, a leste da região encontra-se a cordilheira dos Andes, onde elevadas altitudes e baixas temperaturas retêm as massas de ar úmidas provenientes do Brasil, da Argentina e da Bolívia.

38) Alternativa: C

39) Brasil e Bolívia

Geração de eletricidade em termelétricas, abastecimento doméstico e como combustível para veículos automotores.

40) a) No caso da Colômbia, a chance de que haja perda de uma parte de seu território é cada vez maior. A produção e o tráfico de drogas, além da expansão de atividades guerrilheiras de cunho socialista, são problemas internos que podem justificar uma internacionalização do conflito,



na medida em que os Estados Unidos têm interesse em resolvê-los.

b) O Brasil, visando evitar a possível expansão do conflito em direção ao seu território nacional, o governo brasileiro apressou o cronograma de instalação do Projeto Sivam que trará possibilidades reais de um controle mais eficiente da fronteira norte do país, preservou o contingente militar do espaço amazônico e lançou o Plano Cobra, idealizado para aumentar, na região, os efetivos da Polícia Federal.

41) Alternativa: D

42) Alternativa: A

43) a) A intensificação da concentração de terra ocorreu na América Latina como parte da própria dinâmica histórica herdada do pré-capitalismo mercantil, quando houve concentração da riqueza por causa da produção agrária do tipo exportadora e da própria terra tida como um bem. A agricultura camponesa, por sua vez, foi limitada por essa produção agrocomercial mais destacável, além da falta de apoio governamental para a agricultura de subsistência.

b) O narcoagronegócio tornou-se uma atividade alternativa para os camponeses da América Latina por ser uma forma agregadora; com a inserção dos “exilados internos”, como menciona o texto, os expulsos estruturalmente do campo agora estão atrelados a um empreendimento informal e ilícito. As famílias excluídas dentro do processo de concentração fundiária encontram nessa atividade ilícita uma forma de sobrevivência mais bem remunerada” que a atividade de subsistência.

c) O cultivo da coca é de fundamental importância para a população camponesa do Peru, da Bolívia, da Colômbia e do Equador, onde existem grandes áreas produtoras.

44) A afirmação de que “A Bolívia é uma espécie de Estado de Minas da América do Sul” refere-se ao fato de que esse país não tem saída para o mar. Margeado por países com litoral no Atlântico (Argentina e Brasil) e por países com litoral no Pacífico (Chile e Peru), a posição geográfica da Bolívia traz uma séria implicação econômica: seu contato comercial com outras partes do globo depende do uso de portos litorâneos de seus vizinhos, o que geralmente obriga a Bolívia a assinar tratados e acordos nem sempre muito vantajosos para sua economia.

45) Segundo a previsão apresentada pela *Energy Information Administration*, o consumo de gás natural deverá crescer cerca de 56% nos próximos 20 anos, demanda que sem dúvida determinará um aumento do preço desse recurso energético. Como se trata de um recurso com poucos produtores, pode-se prever, um aumento das tensões políticas e dos conflitos entre produtores e consumidores. Tal cenário não seria

novidade, já que, dentre os maiores produtores, encontram-se países do Oriente Médio, região que nas últimas décadas tem passado por esses mesmos problemas em razão da suas elevadas reservas de petróleo, que atraem o interesse e até mesmo provocaram a intervenção armada das grandes potências ocidentais. Portanto, o gás seria apenas mais um motivo para o aumento dos interesses internacionais pela área e conseqüentemente para a elevação do grau de tensão ali presente.

46) Alternativa: D

47) a) A faixa de idade média da Itália é a de 40 anos ou mais e a do Paraguai é a de 20-25 anos. Dentre os problemas socioeconômicos que a Itália enfrenta por ser um dos países com elevada idade média da população, poderiam ser destacados os seguintes:

— Envelhecimento da população, com a formação de elevada parcela de pessoas aposentadas, o que implica aumento considerável dos gastos com assistência médica e aposentadorias;

— Redução acentuada da taxa de natalidade, o que determina a rápida queda da parcela de jovens na população, podendo levar à escassez de mão de obra;

— Necessidade de maior número de imigrantes para cobrir o déficit de mão de obra, o que pode alimentar a xenofobia e desencadear tensões sociais.

b) Dentre as razões para a predominância de população jovem na África, poderiam ser destacadas as seguintes:

— Elevadas taxas de natalidade;

— Baixa expectativa de vida, devido às más condições socioeconômicas, o que gera uma parcela muito pequena de idosos.

48) Alternativa: D